

O ofício da Flor

Dizem que uma flor
não paga a própria terra.
Não ergue paredes,
não move engrenagens,
não mata a fome,
nem compra o sustento.
Ela é frágil demais
para este mundo que mede
o peso das coisas pela utilidade.
No entanto, quando floresce,
o jardim inteiro respira,
como se a beleza
também fosse pão.
Nada resolve,
mas ocupa o silêncio.
Nada exige,
apenas espalha
seu perfume no ar.
Não veio para servir ao mundo,
mas para nos lembrar
de que viver é muito mais
que apenas cumprir um papel.

Pseudônimo - Colibri